

# Minas Gerais investe em bibliotecas escolares e fortalece acesso de estudantes à leitura

Qui 09 abril

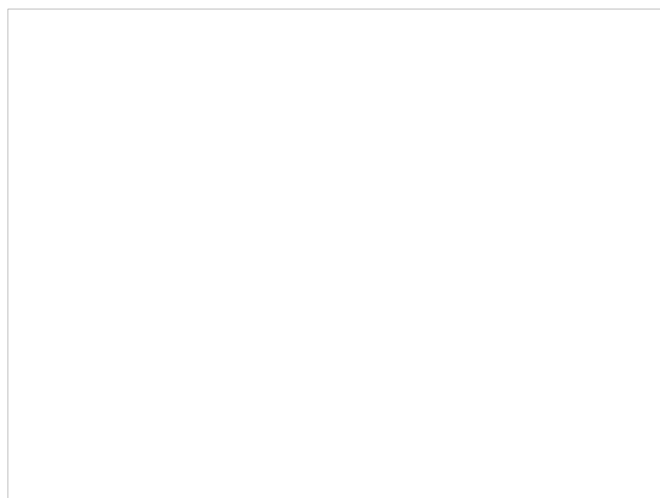
No Dia Nacional da Biblioteca, comemorado nesta quinta-feira (9/4), a [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) destaca como o fortalecimento das bibliotecas escolares têm ampliado o acesso à literatura e transformado a relação dos estudantes com a leitura em diferentes regiões do estado.

Na Escola Estadual Dalila Cerqueira Pessoa, em Santa Margarida, na Zona da Mata, a biblioteca ganhou nova vida após uma reforma realizada com recursos do Programa Estadual de Melhoria e Investimento no Ensino Público (Premiep), repassados pela SEE/MG. Ao todo, foram investidos cerca de R\$ 40 mil na revitalização do espaço.

A iniciativa começou com uma escuta ativa dos estudantes. A partir de uma pesquisa sobre preferências literárias, a escola renovou o acervo, tornando-o mais atrativo para o público jovem. O espaço também passou por melhorias estruturais, como pintura, nova iluminação, aquisição de puffs, prateleiras e revitalização de móveis.

O resultado foi um ambiente mais acolhedor, moderno e convidativo, que despertou o interesse dos alunos, segundo o diretor Divino Henrique Júnior. “Fizemos uma pesquisa para entender o gosto literário dos alunos e isso fez toda a diferença. Hoje, eles estão muito mais interessados, frequentam a biblioteca e se sentem parte desse espaço”.

Ele também ressalta o impacto das melhorias no cotidiano escolar. “A reforma trouxe mais acesso à literatura e deixou o ambiente mais bonito e acolhedor. Os estudantes demonstrando um interesse muito maior pelos livros e pela literatura”, aponta Divino.



*Biblioteca da Escola Estadual Dalila Cerqueira Pessoa, em Santa*

## **Competição**

Em Passos, a Escola Estadual Doutor Tancredo de Almeida Neves também colhe os frutos de investimentos e ações voltadas à promoção da leitura. A unidade recebeu aproximadamente R\$ 69 mil do Premiép para revitalizar a biblioteca, transformando o espaço em um ambiente mais aconchegante e pensado para os alunos.

A revitalização está diretamente ligada ao projeto literário “Para viajar sem sair do lugar, basta ler e imaginar”, desenvolvido na escola há cerca de quatro anos. Criado com participação dos próprios estudantes, responsáveis pelo nome e pela identidade visual da iniciativa, o projeto busca incentivar o hábito da leitura de forma dinâmica e participativa.

Entre as ações, destaca-se o interclasse literário, um campeonato que estimula a leitura por meio de uma competição saudável entre turmas. Os alunos concorrem em duas categorias: sala leitora, que premia a turma que mais lê livros, e aluno leitor, voltada ao estudante com maior número de leituras.

De acordo com a diretora Fernanda Vilela Alves, o projeto tem fortalecido o vínculo dos alunos com a literatura. “A biblioteca foi revitalizada pensando nos alunos e no projeto. Hoje, é um espaço muito aconchegante, onde eles gostam de estar, de ler e de explorar novas histórias”, conta.